

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: DESAFIOS E CONQUISTAS

Glaucia Maria Pasquali Slongo¹

Elen Zago²

Taíse Vergínia Telles³

Fabiane Bortoloto⁴

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 4: Sujeitos da Educação Integral

A experiência que iremos relatar, trata-se da implantação do Programa Escola em tempo integral em duas turmas de dez alunos cada, sendo uma turma de 3º e a outra de 4º Ano nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ambas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ricardo Durigon no município de Ibiaçá-RS. Em nosso município ainda não tínhamos o tempo integral implantado na rede municipal, tornando-se para nós um grande desafio, visto que nos faltava conhecimento, experiência e desde o início nos preocupamos em ofertar não apenas um passatempo, mas um tempo de qualidade, onde nossos estudantes pudessem ter seus direitos de aprendizagem garantidos através de um currículo que desenvolvesse habilidades e competências necessárias para dialogar e complementar as aprendizagens do turno regular, mas que ao mesmo tempo fossem para eles um diferencial para a vida, uma oportunidade de vivenciar conhecimentos e aprendizagens integralmente. Dessa forma iniciamos nossa jornada na organização do programa. Optamos por proporcionar o turno integral para alguns estudantes que observamos estar em uma situação de maior vulnerabilidade, e por consequência com uma defasagem considerável na aprendizagem, não estando alfabetizados ainda, mesmo estando em turmas de 3º e 4º anos. Foi difícil o entendimento das famílias, que talvez por se tratar de algo novo, gerou para eles algumas incertezas. Conversas foram realizadas, e um longo processo de convencimento para que pudéssemos preencher as 20 vagas pactuadas. Organizamos o espaço, os horários possíveis, merenda, transporte e decidimos contratar o serviço de uma empresa que demonstrou vir ao encontro do que pensávamos, através de uma proposta metodológica vivencial, holística, embasada na BNCC através da organização de um currículo voltado para os saberes, experiências e vivências de forma integrada ao currículo do turno regular. Passamos por altos e baixos, alguns iniciaram e desistiram, estudantes foram substituídos, ajustes foram necessários na rotina, pois ficar o dia todo na escola demanda preparo físico e emocional. As duas turmas no começo precisaram de muitos olhares e fazeres diferenciados, pois os estudantes necessitaram se adaptar a nova rotina, entender a importância de estarem ali, ser lembrados o tempo todo das regras de convívio, do

¹Secretaria Municipal de educação, Cultura, Esporte e Lazer de Ibiaçá-RS, glauciamariaps@hotmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

² Secretaria Municipal de educação, Cultura, Esporte e Lazer de Ibiaçá-RS, elenzago@yahoo.com.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

³ Vivências Criativas Edtech, taisetelles@vivenciascriativas.com

⁴ Vivências Criativas Edtech, fabibortoloto@hotmail.com

respeito aos horários, do respeito com os colegas e professora, e também muito esforço no desenvolvimento das aprendizagens, pois estes alunos tinham grandes dificuldades. Hoje após 7 meses do início do programa, podemos dizer que os esforços foram válidos. Foram pequenas doses diárias de empenho e dedicação que percebemos ser mudança na vida dessas crianças. Aprendizagens consolidadas, entusiasmo em vir para a escola, compreensão das regras, e melhora no convívio social. Para nós muito aprendizado, e novas percepções de melhorias que poderão ser feitas a partir da experiência vivenciada. Percebemos que ainda é necessário fazer com que toda a comunidade escolar e em geral possa ter maior conhecimento do programa e assim fazer com que o engajamento de todos possa fortalecer e ampliar cada vez mais o programa e a qualidade deste em nosso município.

Palavras-chave: Sujeitos do processo, Qualidade, Equidade.